Ciências Humanas – Geografia

LEVANTAMENTO SOBRE O PERFIL DOS DEPUTADOS FEDERAIS ELEITOS NA LEGISLATURA 2019-2021 NO ESTADO DA BAHIA

Aline Lima dos Santos
IF BAIANO *CAMPUS* SANTA INÊS
Docente do IF Baiano *Campus* Santa Inês. Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano – NEQA-IF Baiano/CNPq. E-mail: aline.lima@ifbaiano.edu.br

Aila Cristina Costa de Jesus
IF BAIANO *CAMPUS* SANTA INÊS
Discente do curso de Licenciatura em Geografia do IF Baiano *Campus* Santa Inês. Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano – NEQA-IF Baiano/CNPq. E-mail: ailacristinacj@gmail.com

Angela Andrade Calhau
IF BAIANO *CAMPUS* SANTA INÊS
Docente do IF Baiano *Campus* Santa Inês. Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano – NEQA-IF Baiano/CNPq. E-mail: acalhaua@gmail.com

Bruno Mercante Lourenço
UFBA
Mestrando em Geografia pela Universidade Federal da Bahia – UFBA. E-mail: brunomercantel@gmail.com

Thaissa Soares Oliveira
IF BAIANO *CAMPUS* SANTA INÊS
Discente do curso de Licenciatura em Geografia do IF Baiano *Campus* Santa Inês. Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano – NEQA-IF Baiano/CNPq. E-mail: thaissa965@gmail.com

RESUMO: Uma das formas de compreender a questão agrária no Brasil nos dias atuais pode ser feita ao analisar quem são os sujeitos que ocupam cargos estratégicos na República (como os parlamentares) e como os mesmos contribuem para as dinâmicas do espaço rural. Para isso, recorreu-se a textos que abordam a questão agrária e sua permanência. Concomitantemente, foi realizado o levantamento e a sistematização de dados que apontam o perfil e a atuação dos deputados federais que representam a Bahia na 56° Legislatura; para tanto, considerou-se as informações do Portal da Câmara dos Deputados e os dados declarados no Tribunal Superior Eleitoral. Com isso, foi observado o perfil dos 39 deputados federais baianos e sua atuação no parlamento. O processo de pesquisa identificou os 39

deputados federais eleitos em 2018 para representar a Bahia no Congresso Nacional entre 2019-2022. Com isso, foi elaborado o perfil desses sujeitos considerando os seguintes aspectos: faixa etária, gênero, cor/raça, estado civil, ocupação, grau de instrução, propriedade rural e declaração de bens, assim como a atuação na proposição de normas. A faixa etária dos 39 deputados federais baianos varia de 29 a 73 anos, sendo que a maioria (70%) está entre os 51-73 anos. Esse dado tanto pode inferir o receio dos jovens em adentrar ao mundo da política quanto apontar para a prática da reeleição. A maioria desses parlamentares são homens (92%) expressando assim a prevalência do sexo masculino no Brasil e cultura machista enraizada na população, processo que se desdobra desde a colonização. Outro dado significativo é a questão racial. Apesar de o país ser composto majoritariamente por pessoas negras – que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) corresponde a pessoas pretas e pardas – a maioria dos deputados federais baianos são pessoas brancas (56%) ao passo que 44% são pessoas negras que se declararam pretas ou pardas. Com base na sistematização dos dados dos 39 deputados federais baianos, apenas um tem uma ocupação vinculada com a questão agrária. Trata-se de Raimundo Magalhães Costa, pescador, declarado como pardo e pertencente ao Partido Republicano Trabalhista (PRT). Todavia, desses 39 deputados federais 33% declararam possuir estabelecimentos rurais. Os 13 políticos do sexo masculino possuem um total de 61 propriedades rurais. Outra informação relevante, é o montante de bens declarados, especialmente os casos extremos. Há dois parlamentares que não declararam seus bens: a professora Dayane Jamille Carneiro dos Santos Pimentel do Partido Social Liberal (PSL) e o vereador Anderson Machado de Jesus (mais conhecido como Igor Kanário) do Partido Humanista da Solidariedade (PHS). A declaração com o menor valor, foi apresentada pelo pescador Raimundo Costa que afirma possuir bens no valor de R$15.334,66. Por outro, lado o deputado Paulo de Magalhães do PSD declara R$16.683.655,72 em bens. Com base no que foi estudado, o Congresso Nacional na 56ª legislatura pertence a um seleto grupo e que segue, em sua maioria, aprovando normativas que favorecem sua reprodução social e favorecendo o grande capital.

Palavras-chaves: Questão agrária. Deputados federais. Bahia.